

NO OCIDENTE

O IMPÉRIO :

- queda do Império romano (c. 476)
- dos ostrogodos (493-568)
- dos lombardos (c. 568- c. 830)
- dos francos (830+)
- a igreja (papa) trata com os poderes seculares

CONTROVÉRSIAS/
MISSÕES:

- arianismo (ostrogodos, suevos, vândalos, visigodos, burgúndios, lombardos)
- monasticismo céltico contra a forma romana; resolvido no sínodo de Whitby (663) e por missionários (como Bonifácio)
- controvérsia iconoclasta
- bárbaros pagãos (francos, anglo-saxões)

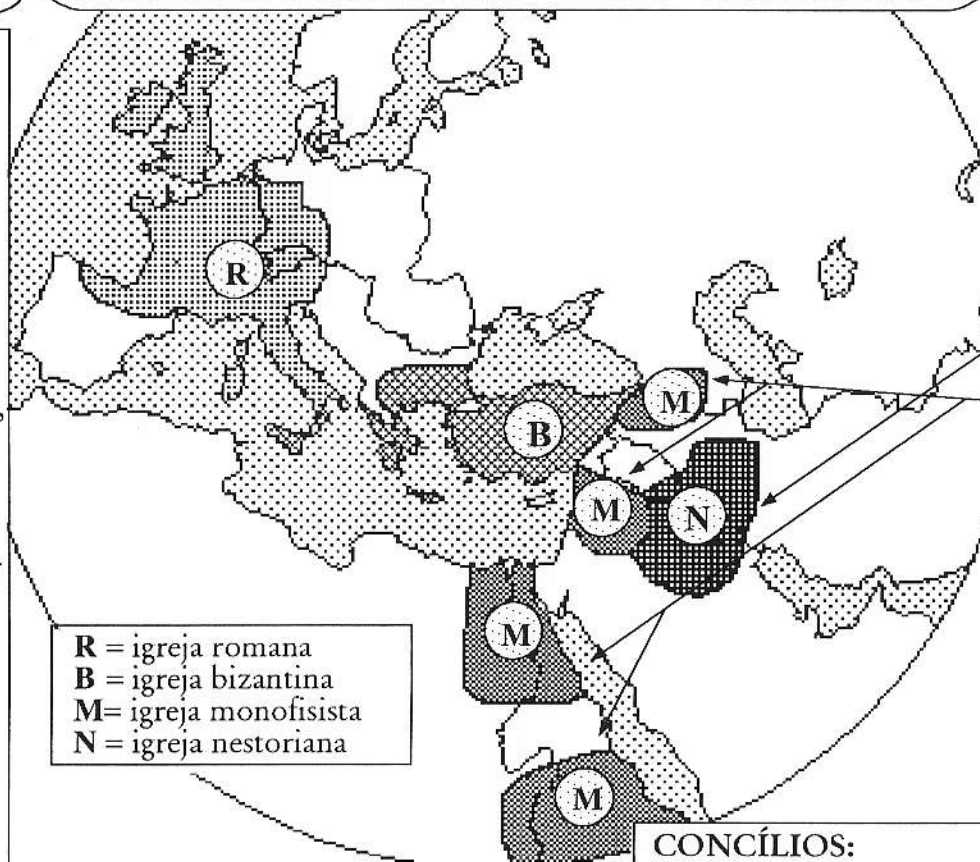
INIMIGOS:

- vários bárbaros
- os muçulmanos (695-732)

CONFLITOS:

- a controvérsia sobre o "filioque"
- casamento/celibato do clero
- rivalidade política e eclesiástica
- autoridade do papa/do imperador sobre a igreja
- a iconoclastia
- a 4.^a cruzada

AS DIVISÕES DA IGREJA



R = igreja romana
B = igreja bizantina
M = igreja monofisista
N = igreja nestoriana

RUPTURA:

- 484-519 - cisma de Acácio (o Papa Félix III excomungou o patriarca Acácio)
- 1054 - a excomunhão do patriarca Miguel Cerulário por Umberto (legado do Papa Leão IX) e a contra-excomunhão de Leão por Miguel
- 1204-1261 - a 4.^a cruzada/Império Latino de Constantinopla
- 1453 - a queda de Constantinopla (pelos turcos)

NO ORIENTE

O IMPÉRIO:

- o império romano torna-se o império bizantino: continuação até 1453
- a igreja (patriarca) sob o imperador

CONTROVÉRSIAS/
MISSÕES:

- nestorianismo (igrejas da Pérsia)
- monofisismo (igrejas da Armênia, Etiópia, Egito Síria)
- monotelismo
- controvérsia iconoclasta
- bárbaros pagãos (eslavos, búlgaros)

INIMIGOS:

- os persas
- os muçulmanos (632 -1453)
- os cristãos latinos (1204-1261)

CONCÍLIOS:

- Calcedônia (451): a natureza de Cristo: duas naturezas em uma pessoa (unidas sem confusão, mutação, divisão separação)
- II Constantinopla (553): condenou os Três Capítulos (escritos de Teodoro de Mopsuéstia, Teodoreto de Ciro e Ibas de Edessa) e o monofisismo (ou eutiquianismo) que dizia que Cristo tinha uma única natureza (a divina) revestida de carne humana
- III Constantinopla (680-681): condenou o monotelismo, que dizia que Cristo tinha uma só vontade (a divina)
- II Nicéia (787): condenou os iconoclastas ("destruidores de imagens") e restaurou o uso das imagens nas igrejas, dizendo que elas são dignas de veneração (dulia), mas não de adoração (latría)